

Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS

Ata da 37ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS, realizada no dia 08 de novembro de 2024.

1 Dia oito (8) do mês de novembro de 2024, às 14:30hs, no Ambiente Virtual fornecido pelo
2 software *Google Meet*, reuniram-se os membros do Comitê Estadual de Investimentos da
3 Previdência Social - CEIPS: **José Juarez** (Membro Titular - Presidente do CEIPS), **Paulo Sucupira**
4 (Membro Titular - Diretor de Gestão de Investimentos da Cearaprev), **Denílson de Oliveira**
5 (Membro Titular - Servidor Vinculado ao SUPSEC), **Takeshi Cardoso** (Membro Suplente - Servidor
6 Vinculado à SEFAZ), **Andréa Duarte** (Membra Suplente - Representante da Cearaprev) e **Oscar**
7 **Saldanha** (Membro Suplente - Representante da Cearaprev). Como convidados, **Ronialison**
8 **Queiroz** (Diretoria de Gestão de Investimentos), **Larissa Mendonça** (Diretoria de Gestão de
9 Investimentos), **Paula Thiers** (Assessora Especial) e **Elayne Naglle** (Assessoria de Comunicação).
10 **A reunião foi gravada pelo ambiente virtual e encontra-se mantida nos arquivos da Cearaprev**
11 **que estão na nuvem do Google Drive**. Verificada a existência de quórum, deu-se início aos
12 trabalhos para análise dos tópicos da pauta do dia: **1) Aprovação das atas da 17ª e 18ª Reuniões**
13 **Extraordinárias; 2) Desempenho da carteira PREVID, referente ao 3º trimestre de 2024; 3)**
14 **Encaminhamentos e Deliberações**. Os materiais anexos à pauta foram enviados previamente
15 aos membros deste Comitê via e-mail institucional. Fazendo uso da palavra, o Presidente José
16 Juarez cumprimentou os membros(as) presentes e deu abertura aos trabalhos. Paula Thiers
17 prosseguiu registrando a presença dos membros e convidados. Em seguida, o diretor Paulo
18 Sucupira iniciou sua apresentação abordando os tópicos da pauta do dia. **1) Aprovação das atas**
19 **da 17ª e 18ª Reuniões Extraordinárias**, explicando o conteúdo de cada uma delas e solicitando
20 comentários dos presentes. Não havendo nenhuma contestação, ele avançou para o próximo
21 ponto da pauta: **2) O desempenho da carteira PREVID no terceiro trimestre de 2024**. Sucupira
22 iniciou sua apresentação destacando que, em 30 de setembro, o total de recursos aplicados no
23 PREVID alcançou R\$ 1.797.600.604,96, com uma rentabilidade trimestral de 2,44% e acumulada
24 no ano de 7,39%. A primeira parte dos investimentos refere-se a títulos públicos, distribuídos

25 com vencimentos em 2027, 2029, 2032, 2035, 2040, 2045, 2050 e 2060. O valor total investido
26 em títulos públicos é de R\$ 1.126.325.384,28, apresentando uma rentabilidade de 2,22% no
27 trimestre e de 6,99% no ano, representando 62,66% da carteira do PREVID. Além disso, ele
28 mencionou que os fundos que compõem o Art. 7º I, b, também compostos integralmente por
29 títulos públicos, tiveram uma rentabilidade semelhante à dos títulos públicos, uma coincidência,
30 com 2,22% no trimestre e 6,78% no ano, totalizando R\$ 193.984.279,27, o que corresponde a
31 10,79% da carteira. Em seguida, Sucupira destacou os fundos de renda fixa, conforme o artigo
32 7º III, a, que incluem um percentual de crédito privado e são vinculados ao CDI. Esses fundos
33 tiveram uma rentabilidade de 2,81% no trimestre e 8,56% no ano, somando R\$ 243.822.510,99,
34 ou 13,56% da carteira. A última parcela de aplicações em renda fixa mencionada foi referente
35 às letras financeiras, conforme o artigo 7º IV, totalizando R\$ 123.541.552,58, com rentabilidade
36 de 2,23% no trimestre, representando 6,87% da carteira. O segmento de renda fixa apresentou
37 uma rentabilidade de 2,33% no trimestre e 7,07% no ano, totalizando R\$ 1.687.673.727,12, o
38 que corresponde a 93,88% da carteira. Sucupira perguntou aos presentes se havia alguma
39 consideração em relação a renda fixa. Como não houve, ele prosseguiu, iniciando a análise da
40 renda variável. O primeiro item abordado foi o artigo 8º I, que trata dos fundos de ações. No
41 trimestre, esses fundos apresentaram uma rentabilidade positiva de 5,56%. No entanto, no
42 acumulado do ano, o rendimento ainda é negativo -3,96%. O volume de recursos é de R\$
43 75.352.694,55, que representa 4,19% da carteira. Sucupira destacou dois fundos que vêm
44 chamando atenção há algum tempo: o BB Ações Consumo e o Caixa Small Caps. No trimestre,
45 ambos tiveram resultados positivos, com o BB Ações Consumo registrando um crescimento de
46 1,89% e o Caixa Small Caps, 1,02%. Porém, no acumulado anual, os resultados são preocupantes.
47 O BB Ações Consumo apresenta um rendimento negativo de -12,45%, enquanto o Caixa Small
48 Caps registra uma queda de -14,25%. Ele também analisou o cenário externo, afirmando que,
49 com a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos e a atuação do Banco Central brasileiro na
50 elevação das taxas de juros, é provável que esses fundos continuem a ter um desempenho
51 insatisfatório. Como consequência, espera-se uma maior valorização do CDI e dos títulos
52 públicos, reforçando a preferência por esses tipos de investimentos. Sucupira disse que isso os
53 levava a considerar a necessidade de realizar novos estudos para avaliar a possibilidade de
54 permanecer ou sair dos dois fundos em questão. Ele mencionou que já estavam em conversas
55 com seus parceiros bancários e com a consultoria, buscando orientação sobre quais

56 procedimentos deveriam ser adotados: se deveriam manter os investimentos, retirar os
57 recursos ou aumentar a exposição em outros tipos de fundos de ações que pudessem oferecer
58 uma correlação mais vantajosa, diante do cenário atual. Sucupira também afirmou que era
59 altamente provável que o desempenho insatisfatório continuasse no próximo ano,
60 principalmente se as taxas de juros elevadas fossem mantidas e a política americana seguisse
61 priorizando a valorização do mercado interno. Sucupira comentou que Ronialison o havia
62 lembrado sobre a expectativa que existia em março de que os fundos de ações poderiam
63 apresentar melhora, devido à possível redução da taxa de juros, previsão essa, que acabou
64 mudando drasticamente. O cenário que prevalecia naquela época era promissor, mas ao longo
65 do ano, especialmente a partir do meio do ano, houve uma mudança significativa nas condições
66 de mercado. Ele ressaltou que, naquele período, decidiram investir no fundo BB Ações
67 Dividendos Midcaps, que, no entanto, não vem apresentando um bom desempenho desde a sua
68 aplicação. Essa mudança no cenário econômico impactou diretamente os resultados esperados,
69 fazendo com que as previsões iniciais não se concretizassem. Ronialison acrescentou que,
70 inclusive, o Bradesco havia destacado esse ponto durante a visita realizada naquele dia. Eles
71 afirmaram que, no cenário atual, se o objetivo for investir em renda variável, a melhor estratégia
72 seria apostar em empresas que pagam dividendos. Ele disse que, segundo o Bradesco, essas
73 empresas, além de serem maduras, possuem um caixa robusto e não dependem tanto de
74 crédito, o que as torna menos vulneráveis ao impacto das altas taxas de juros. Ronialison
75 também mencionou que essas empresas estão, de certa forma, atreladas ao dólar, pois suas
76 operações são muitas vezes estruturadas com base na moeda norte-americana. Com a eleição
77 de Donald Trump, espera-se uma valorização do dólar, o que pode beneficiar essas companhias.
78 Assim, a expectativa é de que essas empresas consigam gerar bons retornos, mesmo em um
79 cenário de incerteza econômica. Sucupira afirmou que, em breve, nos próximos dias ou no
80 máximo dentro de um ou dois meses, apresentarão ao Comitê de Investimentos novas
81 alternativas, tanto para a renda fixa quanto para a renda variável. Ele também destacou outro
82 ponto das aplicações: os investimentos em ações BDR Nível I, que estão relacionados a ativos
83 no exterior. Nesse contexto, Sucupira mencionou o fundo Caixa Institucional BDR Nível I, que
84 tem obtido um excelente desempenho. No trimestre, rendeu 0,75%, e no acumulado do ano, já
85 alcançou 40,56%. O volume investido neste fundo é de R\$ 34.574.183,29, representando 1,92%
86 da carteira total. Sucupira aproveitou para relembrar os números gerais: a carteira apresentou

87 um rendimento de 2,44% no trimestre e 7,39% no ano, somando R\$ 1.797.600.604,96. Ele
88 detalhou que, ao longo do trimestre, houve mais aquisições de títulos públicos federais
89 marcados na curva. Sucupira também comentou sobre os títulos marcados a mercado,
90 adquiridos em setembro do ano anterior, quando havia a expectativa de uma queda na taxa de
91 juros, o que os beneficiaria com o fechamento das curvas de juros. Essas aquisições somaram
92 R\$ 75,7 milhões, mas, devido à marcação a mercado, esse valor atual foi reduzido para R\$ 69,2
93 milhões ao final do 3º trimestre, ocasionado pelo aumento da taxa de juros. Apesar disso, ele
94 explicou que não há grandes preocupações no momento, já que a rentabilidade será garantida
95 no vencimento dos títulos, previstos para 2040 e 2060. Contudo, essa marcação a mercado
96 impacta negativamente o desempenho atual em relação à meta atuarial, que é anual. Sucupira
97 mencionou as aquisições de fundos de vértice, realizadas junto à Caixa Econômica e ao
98 Bradesco, em agosto. Ele destacou também o investimento no fundo Bradesco Referenciado DI
99 Premium do Bradesco, no qual injetaram recursos, elevando o volume de R\$ 104,5 milhões para
100 R\$ 242,9 milhões, acompanhando o bom desempenho do CDI. Sucupira afirmou que os fundos
101 *Ações de Consumo, Dividendos Mid-Caps e Small Caps* são aqueles que vêm apresentando
102 desempenho insatisfatório. Ele explicou que, no caso do fundo *Ações de Consumo*, que no início
103 contava com R\$ 20 milhões, o valor atual caiu para R\$ 10,6 milhões. Já o *Dividendos Midcaps*,
104 no qual foi aportado R\$ 20 milhões neste ano, está com R\$ 19,690 milhões, ainda próximo do
105 valor inicial. O fundo *Small Caps* da Caixa Econômica, que recebeu um aporte de R\$ 8 milhões
106 em 2020, agora está com R\$ 6,6 milhões. Embora a recuperação deste último não seja
107 considerada muito difícil, todos esses fundos passarão por estudos para decidir se continuarão
108 na carteira ou se os recursos serão realocados. Sucupira então passou a apresentar a alocação
109 por estratégia. A maior parte dos recursos está concentrada em títulos atrelados ao IPCA,
110 representando 72,88% da carteira (títulos públicos federais, LFs e fundo de Vértice do Bradesco),
111 seguida pelos investimentos em CDI, com 13,56%, IRF- M1 com 3,50%, e IPCA+5% com 2,23%.
112 Os investimentos em BDRX, IMA-B Total, S&P 500, IDIV, IBOV, ICON e SMALL correspondem às
113 menores proporções da carteira. Em relação à alocação por gestor, o maior volume está no
114 Tesouro Nacional, que representa 62,66% da carteira devido à predominância de títulos
115 públicos. O Bradesco, que ultrapassou a Caixa Econômica, agora administra 16,87% dos
116 recursos, enquanto a Caixa possui 9,73%. Os demais gestores são o BTG com 4,65%, o Banco do
117 Brasil com 2,92%, o Safra com 2,27%, e o Santander com 0,90%. Sucupira também fez um

118 balanço sobre a aderência à política de investimentos. Nos títulos públicos Art. 7º, I, "a", a
119 alocação alvo é de 59,15%, mas a carteira atual está em 62,67%. Quanto aos fundos compostos
120 100% por títulos públicos Art. 7º, I, "b", a meta de alocação é de 12,77%, e atualmente estão
121 com 10,79%. Para os fundos de renda fixa vinculados ao CDI Art. 7º, III, "a", a alocação alvo é de
122 7%, mas, em função da valorização do CDI, a carteira está com 13,56%. No caso dos Ativos
123 Financeiros de RF - Emissão de Inst. Financeira Art. 7º, IV, o alvo é de 5%, e a carteira está em
124 6,87%. Ele também destacou que, apesar de haver uma meta para crédito privado de 2,00%,
125 ainda não houve alocação nessa classe de ativos devido ao momento desfavorável do mercado.
126 Nos fundos de ações Art. 8º, I, a alocação alvo é de 5,08%, e a atual é de 4,19%. Para BDR Nível
127 I Art. 9º, III, a meta é de 2%, com alocação atual de 1,92%. Quanto aos fundos multimercados
128 Art. 10, I, embora a política de investimentos contemple essa possibilidade (2,00%), não houve
129 aplicação, pois o cenário atual não favorece esse tipo de investimento. Sucupira mencionou o
130 caso do empréstimo consignado Art. 12, I, para o qual há uma alocação alvo de 5,00%, mas,
131 como o processo ainda está em desenvolvimento, não houve destinação de recursos para essa
132 categoria de ativo até o momento. Sucupira deu continuidade à sua apresentação, destacando
133 a relação entre a rentabilidade e a meta atuarial. Ele explicou que, no primeiro trimestre, o
134 desempenho atingiu 100,9% da meta. No segundo trimestre, houve uma pequena queda,
135 ficando em 94,37%. No entanto, no terceiro trimestre, a carteira recuperou o desempenho,
136 alcançando 117,06%. No acumulado do ano, a carteira está com 103,71% de atingimento da
137 meta atuarial. Sucupira prosseguiu com sua apresentação, correlacionando os principais
138 indicadores de desempenho da carteira. Ele destacou que a rentabilidade acumulada no período
139 foi de 7,39%, comparada a um IPCA de 3,31% e uma meta atuarial de 7,13%. O CDI, por sua vez,
140 ficou em 8,00%, resultando em uma rentabilidade real de 3,95%. Em termos de atingimento das
141 metas, a carteira alcançou 103,71% da meta atuarial. Quando comparada ao IPCA, o
142 desempenho foi ainda mais expressivo, atingindo 223,58%. Em relação ao CDI, o atingimento
143 ficou em 92,37%, refletindo a proximidade da rentabilidade com esse indicador. Sucupira
144 também apresentou um histórico de desempenho desde o início do *PREVID*, em 2014. De lá até
145 o terceiro trimestre de 2024, a carteira alcançou uma média de 93,87% de atingimento em
146 relação à meta atuarial. Ele reforçou que, ao longo desse período, a gestão da carteira tem sido
147 sólida, mantendo-se próxima dos objetivos estabelecidos, mesmo em cenários econômicos
148 desafiadores. Juarez questionou sobre o que teria causado o desempenho excepcional da renda

149 fixa em 2023. Ronialison respondeu que, quando a atual diretoria tomou posse, em 2020, os
150 investimentos eram exclusivamente em renda fixa, sem exposição à renda variável e que
151 naquele período a renda fixa, devido os juros elevados, teve um ótimo desempenho. Sucupira
152 complementou, explicando que até 2019, o PREVID aplicava apenas na Caixa Econômica e
153 exclusivamente em renda fixa. No entanto, a partir de janeiro de 2020, eles começaram a
154 diversificar os investimentos, buscando outras instituições financeiras e novos tipos de ativos,
155 como multimercados, renda variável e investimentos no exterior. Sucupira destacou que,
156 embora 2020, 2021 e 2022 tenham sido anos extremamente desafiadores, devido a pandemia
157 do Covid-19, com mercados voláteis e difíceis, 2023 trouxe uma recuperação significativa. Nesse
158 ano, a carteira conseguiu atingir as metas com folga, embora o cenário tenha se tornado
159 novamente incerto. Ele ressaltou que a expectativa inicial era de uma queda gradual nas taxas
160 de juros, mas o cenário mudou rapidamente, com a possibilidade de juros em dois dígitos e
161 algumas previsões já apontando para 13,00% em 2025. Essa volatilidade impactou os fundos,
162 especialmente os de renda variável, que vinham apresentando resultados abaixo do esperado.
163 Ele também mencionou que, tradicionalmente, os meses de novembro e dezembro trazem uma
164 melhora no desempenho das ações, mas o cenário atual, marcado por tensões entre a política
165 monetária e fiscal, têm dificultado essa tendência. A pressão do mercado para que o governo
166 federal apresente um pacote fiscal robusto, com cortes de gastos, tem afetado negativamente
167 o desempenho dos fundos de ações. Sucupira também mencionou o impacto da eleição de
168 Donald Trump nos Estados Unidos, uma "pitada" a mais na complexidade do cenário. Ele
169 destacou que a Bolsa Brasileira depende significativamente do capital estrangeiro e, com a
170 elevação das taxas de juros nos EUA, o capital tende a permanecer lá, onde os riscos são
171 menores. Isso dificulta o fluxo de investimento externo para o Brasil, afetando o desempenho
172 dos fundos locais, especialmente na renda variável. Mesmo com essa conjuntura adversa,
173 Sucupira apresentou os resultados da carteira. No trimestre, a carteira PREVID rendeu R\$ 41,59
174 milhões, e no ano, até o momento, já acumula R\$ 112,73 milhões. O FUNAPREV, um dos fundos
175 financeiros que realiza aplicações mensais nos recursos depositados para o pagamento de
176 aposentadorias e pensões, rendeu R\$ 4,27 milhões no trimestre e R\$ 16,75 milhões no ano. Já
177 o PREVMILITAR teve um rendimento de R\$ 2,22 milhões no trimestre e R\$ 7,65 milhões no ano.
178 No total, os três fundos da Cearaprev renderam R\$ 48,10 milhões no trimestre e R\$ 137,14
179 milhões no ano. Sucupira fez uma análise de risco, mostrando que a carteira está dentro dos

180 limites estabelecidos pela política de investimentos. O *Value at Risk (VAR)* dos artigos 7º (0,23%),
181 8º (5,10%) e 9º (9,23%) se manteve abaixo dos limites permitidos que são, 5,00%, 20,00% e
182 20,00%, respectivamente. Isso indica que, apesar das adversidades, a gestão da carteira que
183 apresentou um *VAR* de 0,38%, tem sido sólida e adequada aos parâmetros de risco. Sucupira
184 finalizou sua apresentação perguntando aos presentes se estava tudo em ordem e se poderiam
185 seguir para as deliberações. Em seguida passou para o último item da pauta: **3)**
186 **Encaminhamentos e Deliberações.** Inicialmente, todos os conselheiros presentes aprovaram as
187 atas da 17ª e 18ª RE. Em seguida, o relatório trimestral também foi aprovado por unanimidade.
188 **Todos os itens foram aprovados por unanimidade.** Paulo Sucupira encerrou sua participação e
189 passou a palavra para o presidente, José Juarez, que agradeceu a presença de todos e deu por
190 encerrada a reunião, da qual eu, Elayne Naglle Aguiar Oliveira, participei e lavrei a presente Ata
191 assinada pelos membros titulares presentes e/ou suplentes representando.

Fortaleza - CE, 08 de novembro de 2024.

JOSÉ JUAREZ DIÓGENES TAVARES
Membro Titular
Presidente do CEIPS

PAULO AMILCAR PROENÇA SUCUPIRA
Membro Titular
Diretor de Gestão de Investimentos da Cearaprev

DENILSON DE OLIVEIRA ADRIANO
Membro Titular
Servidor Vinculado ao SUPSEC

TAKESHI CARDOSO KOSHIMA
Membro Suplente
Representante da Sefaz

ANDRÉA KELLY SILVA DUARTE
Membro Suplente
Representante da Cearaprev